

INSIDER

BY POMPEU VASCONCELOS



RYAN COOPER

UNIVERSIDADE DE CHICAGO E PMF: INOVAÇÃO
E PLANEJAMENTO EM ALTA NO IPLANFOR

PAPO DE CRAQUE

Amaral: trajetória
de conquistas e desafios
no futebol

DIA DO SOLDADO

Cearenses são condecorados
pelo Exército Brasileiro na
capital federal

MATHEUS TEODORO

Impacto da assessoria
jurídica nas empresas

RYAN COOPER

UNIVERSIDADE DE CHICAGO E PMF:
INOVAÇÃO E PLANEJAMENTO EM
ALTA NO IPLANFOR



Graduado em Economia e Administração pela Universidade do Chile, com mestrado em Economia na mesma instituição, o chileno Ryan Cooper é hoje diretor de inovação governamental no Centro de Economia para o Desenvolvimento (Development Economics Center - DEC), da Universidade de Chicago, e do Fundo Weiss. Antes disso, Ryan criou e liderou a Iniciativa de Política Experimental no Escritório de Orçamento do Chile e foi diretor executivo da J-Pal (Abdul Latif Jameel Poverty Action Lab) para América Latina e Caribe, entre 2009 e 2014. "Nos últimos 20 anos, tenho trabalhado no governo ou em institutos de pesquisa, focando precisamente para promover a geração de evidências sobre a eficácia de políticas governamentais. Então, basicamente meu trabalho é promover pesquisas de qualidade que auxiliem governos a desenvolver políticas públicas mais eficazes."



Foto: Raynara Silva

Encontro com gestores da Prefeitura de Fortaleza sobre inovação em políticas públicas

PARCERIA FIRMADA

Ryan esteve em Fortaleza para mais uma série de reuniões e cursos da parceria firmada entre CED/UChicago e a Prefeitura de Fortaleza, por meio do Instituto de Planejamento de Fortaleza (Iplanfor) para o desenvolvimento do DesigualLab, um laboratório que busca detectar inovações através de evidência científica sobre políticas públicas que possam melhorar a qualidade de vida das pessoas. Uma das atividades

desenvolvidas por Ryan nesta visita foi o Curso Introdutório à Incubação de Experimentos Controlados, Inferência Causal e Inferência Estatística para servidores públicos do município de Fortaleza.

Cooper faz parte da equipe de pesquisadores chefiada por Michael Kremer. Em 2019, Kremer foi laureado com o Prêmio Nobel de Economia, juntamente com Esther Duflo e Abhijit Banerjee, por buscar evidências empíricas sobre maneiras eficientes de combater a pobreza, partindo da análise do que acontece na prática em contextos sociais específicos. Os pesquisadores desenvolveram experimentos de

“BASICAMENTE, MEU TRABALHO É PROMOVER PESQUISAS DE QUALIDADE QUE AUXILIEM GOVERNOS A DESENVOLVER POLÍTICAS PÚBLICAS MAIS EFICAZES”



Michael Kremer,
Prêmio Nobel em Ciências Econômicas de 2019

campo, testando e explorando “ao vivo” os fatores que influenciam as escolhas da população em situações de escassez, utilizando metodologias inovadoras como os ensaios clínicos randomizados (Randomized Controlled Trials-RCT). “Durante duas décadas, advogaram por essa abordagem rigorosa que revolucionou a medicina e a farmacologia, desde os anos 1970, e agora está sendo aplicada em políticas públicas de desenvolvimento econômico”, explica Ryan Cooper.

Michael Kremer investigou o impacto de fornecer medicamentos antiparasitários a crianças. Os resultados mostraram que combater parasitas melhora não apenas a saúde, mas também o desempenho escolar dessas crianças. Uma década depois, essas crianças tiveram melhores oportunidades de emprego. O trabalho de Dr. Kremer levou a uma iniciativa global chamada “Deworm the World”, beneficiando milhões de crianças.

Valendo-se de experimentos controlados de forma randomizada, os pesquisadores conseguem criar grupos comparáveis. “Quando há uma política, uma intervenção, quando se vai aplicar



Daniel Chastinet (artista plástico), **Ana Lúcia Mota** (presidente da Cerbrás) e **Écio Batista** (vice-prefeito de Fortaleza e presidente do Iplanfor)

NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, A ECONOMIA DO COMPORTAMENTO TEM SIDO UM RAMO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E DA ECONOMIA QUE TEM SE DESENVOLVIDO BASTANTE

esta intervenção não aplicamos a todos, mas a partir de um piloto, que vai crescendo. Assim, vai ter gente que vai receber o programa e outros que não. Esta é uma forma experimental de criar grupos comparáveis, em que um grupo tem a intervenção e outro não. Desta forma, ao final, podemos constatar se os resultados decorrem da intervenção e não por outra causa”, detalha Ryan.

Foto: Jamia Figueiredo



Projeto Costurando o Futuro

COOPERAÇÃO DO CED/ UCHICAGO COM FORTALEZA

Um dos fatores determinantes para a parceria entre o Centro de Economia para o Desenvolvimento e o município de Fortaleza foi o trabalho que tem sido feito em termos de inovação em políticas públicas. “Nós buscamos apoiar governos na geração institucionalizada de evidências para programas de políticas públicas. Percebemos que estávamos alinhados na importância da inovação e avaliação”, conta Ryan Cooper.

Como um dos primeiros frutos da parceria está o apoio que o CED tem dado para a implementação do DesigualLab. A equipe de Ryan tem como um dos objetivos ajudar a desenvolver o desenho do DesigualLab. “A ideia é que o laboratório seja uma “unidade de inovação governamental, com pesquisadores internos e externos

colaborando. Realizamos reuniões para definir o design do DesigualLab e e treinar a equipe local em como realizar avaliações produtivas. Também queremos treinar funcionários públicos sobre a importância da avaliação e, nos próximos dias, teremos reuniões com várias secretarias para isso”, explica Ryan. A ideia é difundir uma “cultura de avaliação”. Segundo Ryan, “o Iplanfor tem uma visão clara para o DesigualLab como como um laboratório para Fortaleza, e queremos apoiar e melhorar essa visão”, conclui. ✪



A PARCERIA ENTRE CED/UCHICAGO E PREFEITURA DE FORTALEZA, POR MEIO DO IPLANFOR, VISA DESENVOLVER O DESIGUALLAB, LABORATÓRIO PARA IDENTIFICAR INOVAÇÕES QUE COMBATAM AS DESIGUALDADES EXTREMAS EM FORTALEZA